

## FOCO DE BRUCELOSE EQUINA NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA

<sup>1</sup> PIMENTA, Maria Carolina Neves de Souza; <sup>2</sup> SOUZA, Bruno Gonçalves; <sup>3</sup> SILVA, Lília Aparecida Marques; <sup>3</sup> PALMEIRA, Jorge Luiz Teixeira; <sup>3</sup> PITTIGLIANI, Tatiana Martins Costa

<sup>1</sup>Residente nível 1, Programa de Residência em Medicina Veterinária – UFRRJ; <sup>2</sup>Médico Veterinário – Hospital Veterinário UFRRJ; <sup>3</sup>Médico(a) Veterinário(a) – Núcleo de Defesa Agropecuária (NDA) do RJ

**Palavras-chave:** *Brucella*; controle; diagnóstico; equino; saúde pública

### Introdução

A brucelose é uma antropozoonose infectocontagiosa crônica causada por bactérias pertencentes ao gênero *Brucella*, com distribuição mundial, causando perdas econômicas ao setor de produção e agravos à saúde pública. No Brasil, existe o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), que regulamenta as metodologias diagnósticas, estratégias de controle e profilaxia, entre outros procedimentos. Porém, esse programa só é voltado para as espécies bovina e bubalina. Os equinos também podem se infectar por diversas espécies do gênero *Brucella*. No cenário agropecuário, é mais frequentemente relatada a infecção por *Brucella abortus*, devido à coabitação com outras criações e a resistência do microrganismo em condições adversas no ambiente (RIBEIRO *et al.*, 2008). O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de brucelose equina no município de Seropédica.

### Relato de Caso

O Núcleo de Defesa Agropecuária (NDA) da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) do Rio de Janeiro recebeu a notificação de um caso de brucelose em um equino da raça Mangalarga Marchador, de 15 anos de idade, utilizado para trabalho em uma propriedade do município de Seropédica. Ao apresentar um quadro de bursite supra espinhosa com fístula e exsudação purulenta, o equino foi isolado dos demais animais da propriedade pelo médico veterinário responsável técnico. O exsudato da lesão foi coletado e enviado para análise laboratorial, sendo reativo à *Brucella* sp. pela técnica de reação em cadeia da polimerase (*Polymerase Chain Reaction* - PCR) em tempo real.

Após a notificação ao NDA, os técnicos vistoriaram a propriedade e inspecionaram todos os equinos existentes no plantel, mas os demais animais não apresentavam sinais clínicos aparentes. Como não é recomendada a terapia medicamentosa devido ao grande risco de insucesso, foi realizado o sacrifício sanitário do animal positivo através da eutanásia, sendo a sua carcaça enterrada na propriedade. Em virtude da longa viabilidade do agente no ambiente, recomendou-se o vazio sanitário do local onde o animal era mantido.

### Discussão

O Núcleo de Defesa Agropecuária do SEAPA atende notificações de doenças e agravos dos municípios do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, com a finalidade de realizar a defesa agropecuária que garanta produtos saudáveis e competitivos no mercado interno e externo e preserve o território estadual de animais e vegetais contaminados por pragas e doenças (BRASIL, 2019). São escassos os dados epidemiológicos a respeito da brucelose equina no Rio de Janeiro, e no Brasil como um todo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência dessa doença pode ser cinco ou mais vezes superior aos números oficiais, uma vez que é subdiagnosticada e subnotificada.

Os dados da doença geralmente são publicados sob a forma de relatos de caso ou estudos de soropidemiologia em âmbitos regionais. Arruda *et al.* (2012) analisaram 857 amostras de soro sanguíneo de equinos no estado da Paraíba, a fim de estimar a prevalência de anticorpos anti- *Brucella abortus*. Através de três técnicas sorológicas, foram observadas apenas 42 amostras positivas, indicando uma baixa prevalência de anticorpos circulantes na população equina do estado. De forma semelhante, Santos *et al.* (2012) realizaram um estudo soropidemiológico no município de Uberlândia, analisando 187 amostras sanguíneas de

equinos de trabalho proveniente de áreas rurais. A ausência de animais positivos ao teste sorológico indica que as propriedades investigadas apresentam um ecossistema livre da doença.

Embora a brucelose equina seja pouco comum e raramente relatada, ela apresenta formas de manifestação bem características, como a ocorrência de bursite. No entanto, deve-se ressaltar a importância de realizar a confirmação do diagnóstico através de exames complementares, como isolamento ou identificação da bactéria ou sorologia. Essa comprovação diagnóstica é importante, pois nem todos os animais que apresentam essa manifestação clínica necessariamente são positivos para a doença. Silva *et al.* (2001) realizaram exames sorológicos em 52 equinos portadores de bursite de cernelha ou nugal, fistuladas ou não, mas apenas 38 apresentaram titulação positiva.

### Conclusão

O PNCEBT não dispõe de normas detalhadas para a brucelose equina, o que dificulta, sobremaneira, a regulamentação de metodologias diagnósticas, e estratégias de controle e profilaxia da doença nesta espécie. Tal problemática associada à escassez de dados epidemiológicos da doença pode comprometer as ações em saúde voltadas para a prevenção e controle desta zoonose na espécie humana, além de acarretar consideráveis impactos ambientais, ocupacionais, problemas sanitários e prejuízos econômicos no âmbito agropecuário.

### Referências Bibliográficas

ARRUDA, F.R.; SILVA, M.H.; SOARES FILHO, P.M.; CAMPOS, A.C.; AZEVEDO, E.O. Brucelose equina no Estado da Paraíba. **Medicina Veterinária**. v.6, n.1, p.7-10. 2012.

BRASIL. Decreto Nº 46.875 de 16 de Dezembro de 2019. Altera, sem aumento de despesa, a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, e dá outras providências. DOERJ, Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 2019.

RIBEIRO, M.G.; MOTTA, R.G.; ALMEIDA, C.A.S. Brucelose eqüina: aspectos da doença no Brasil. **Rev Bras Reprod Anim**. v.32, n.2, p.83-92. 2008.

SANTOS, A.L.Q. *et al.* Soroepidemiologia da Brucelose em equinos de trabalho de áreas rurais do Município de Uberlândia-MG. **PUBVET**, Londrina, v. 6, n. 12, ed. 199, art. 1336. 2012.

SILVA, *et al.* Soroprevalência de brucelose em equinos com bursite cervical ou nugal. **Arq. ciên. vet. zool**. v.4, n.1, p.19-23. 2001